

## OFICINA TÉCNICA DO PDUI – FPIC DE MEIO AMBIENTE, RECURSOS HÍDRICOS E SANEAMENTO

**Data:** 12/12/2023

**Horário:** 14:00 – 17:00

**Participantes:** Integrantes da contratada (Consórcio URBTEC™-Technum), da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP), da Equipe de Apoio (EA), da Equipe de Acompanhamento Municipal (EAM), da Equipe de Acompanhamento da Sociedade Organizada (EASO) e da população em geral.

### **Locais do evento:**

- Curitiba – Teatro do Memorial da Cidade de Curitiba – a Rua Dr. Claudino dos Santos, 79 — Bairro São Francisco;
- Rio Branco do Sul – Escola Municipal Otávio Furquin – Rua Cel. Carlos Pioli, 253 — Centro;
- Mandirituba – Salão Social da Igreja Assembleia de Deus – Avenida Paraná, 272 — Centro;

**Pauta:** Participação das equipes de acompanhamento e da população metropolitana nas oficinas para construção coletiva do diagnóstico da FPIC de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Saneamento, para o desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba (PDUI-RMC).

### ***Memória***

Nesta data, foi realizada uma oficina técnica com o objetivo de construir o diagnóstico referente ao PDUI-RMC, tendo nesta ocasião o tema central para discussão do Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Saneamento. Os municípios se reuniram em três diferentes sedes para participar de dinâmicas em grupo, com suporte das equipes técnicas da Agência Metropolitana do Paraná (AMEP) e do Consórcio PDUI Sustentável da RMC. O objetivo foi

aproximar a população do desenvolvimento do plano e, nesta fase, garantir a participação dos cidadãos metropolitanos na construção coletiva do diagnóstico da região. Com foco na temática central, os municípios foram recepcionados nos municípios de Curitiba, Mandirituba e Rio Branco do Sul.

O evento foi aberto pelo representante da AMEP que agradeceu a presença de todos que colaboram com o processo de planejamento deste PDUI. A apresentação inicial foi conduzida pelo representante do Consórcio, Gustavo Taniguchi, com transmissão simultânea para os municípios, que contaram com infraestrutura montada para a realização dos eventos.

Inicialmente foi feita uma contextualização sobre as atividades inerentes ao desenvolvimento deste PDUI, apresentando as etapas do planejamento, temas prioritários a serem discutidos com a população nas oficinas e cronograma de atividades previstas ao longo do processo.

A seguir, foi feita uma breve explanação sobre o tema proposto para o desenvolvimento das oficinas nesta data, com explanação feita pelo consultor especialista em Meio Ambiente, Helder Nocko. Por fim, o representante da Consultora explicou para os participantes a dinâmica das oficinas, com formação de grupos e atividades previstas para incentivar a troca de informações, preenchimento de formulários com contribuições e construção da síntese com prioridades elencadas nos grupos. O passo seguinte foi a formação dos grupos e o trabalho dinâmico colocado em prática.

Os municípios reunidos em grupos iniciaram a discussão, com o apoio de perguntas norteadoras referentes ao tema proposto. Eles compartilharam experiências vivenciadas e contribuíram com sugestões, demandas e críticas construtivas. Elegeram um relator para transcrever em ficha as contribuições do grupo, mapeando-as, sempre que possível. Após, cada grupo indicou as suas cinco prioridades dentre as contribuições apresentadas.

Por fim, dentre as prioridades de todos os grupos, foram eleitos os cinco destaques de cada sede da oficina (Curitiba, Mandirituba e Rio Branco do Sul). Um representante foi indicado para fazer a leitura desses destaques às demais sedes. Ao final, os participantes se reúnem novamente para conhecer os destaques elencados pelos grupos dos três municípios envolvidos na ação.

## Apontamentos e Considerações

- Inicialmente, Gustavo Taniguchi, representante do Consórcio, saudou todos os participantes e fez uma breve introdução sobre a importância da realização deste evento participativo para construção do diagnóstico, o qual buscou retratar a realidade observada na RMC;
- Gustavo Taniguchi fez uma apresentação técnica para contextualizar as etapas do PDUI e sua importância como instrumento de gestão compartilhada de funções públicas metropolitanas, com envolvimento dos municípios que compõem a Região Metropolitana de Curitiba;
- A seguir, convidou o especialista em Meio Ambiente, Helder Nocko, para explanar sobre assuntos relacionados a esse tema prioritário nesta oficina;
- Na sequência, Gustavo Taniguchi retomou a palavra para explicar a dinâmica e metodologia aplicadas à realização desta oficina, orientando os participantes na formação de grupos e utilização do material didático disponibilizado para elencar demandas e listar contribuições relativas ao tema proposto;
- Os participantes foram informados que em cada grupo haverá membros das equipes técnicas para exercer a função de moderador, sendo eles também especialistas para apoio técnico na condução das discussões do processo de construção da síntese de prioridades relativas ao tema do dia;
- Foi feita a formação dos grupos para a realização da dinâmica prática, com apoio de perguntas norteadoras referentes ao tema proposto. Os participantes compartilharam experiências vivenciadas, contribuindo com sugestões, demandas e críticas construtivas;
- Os cidadãos de cada grupo elegeram um relator para transcrever as suas contribuições e indicaram cinco prioridades entre elas. Finalizada a indicação das prioridades dos grupos, foram eleitos cinco destaques de cada município, que foram compartilhados com as outras sedes.

## Considerações finais

- Com agradecimentos a todos os participantes, o evento é encerrado pelo representante da AMEP.

## Participantes

Curitiba	
Nome	Instituição/Localidade
Heloana S. Tureck	AMEP
André Fialho Eiterer	IAT
Goszim Lucas de Oliveira	IAT
Ivan Parra	Prefeitura de Almirante Tamandaré
João Martinho C. Reis Jr	ABES-PR
Paula de A. Hamerschmidt	Sanepar
Natália Mealha Cabrita	SMPL/Prefeitura de Araucária
Leonardo Mizael C. Machado	AMEP
Adriana Garcia Matias	IPPUC
Ana Cristina Negoseki	AMEP
Nicholas Kaminski	SPVS
João Marcos Cavalir Luga	PL Campo Largo
Marcio Luiz Moro	SEDEST-PR
Jéssica G. Martins	Prefeitura de Piraquara
Almir Samolenko da Rocha Jr	UFPR
Gerson Tomaz Mircude	Prefeitura de São José dos Pinhais
Josiane Novak Sukow	SMMA/Prefeitura de Araucária
Felipe Andrew Pimentel	SMMA/Prefeitura de Fazenda Rio Grande
Luiz Ribeiro	SEDRMC - Curitiba
Vanessa C. de Biassio	Prefeitura de Campo Largo
Elizandra Flávia Araujo	IPPUC
Julia Enalt de Souza	AMEP
Leonardo Jardim e Silva	IAT
Hideki Fanagita	SMU/ Prefeitura de Fazenda Rio Grande
Giovanni Enrico Menezes	SEMMA/ Prefeitura de São José dos Pinhais
Elisângela Dias	Araucária
Helder R. Nocko	Consórcio URBTEC-Technum
Laís Ribas	Prefeitura de Araucária
Marina R. Gennari	Prefeitura de Araucária
Milton Luiz Campos	AMEP
Alfredo V. C. Trindade	IPPUC
Luna Ferreira Antenucci	Canarja Urbana
Higor Riccio	AMEP
Amanda Maria C. Chiconoski	AMEP
Ronaldo Fabricio	PL Campo Largo
Priscila Gabriela Melo Couto	IAT
Dener Souza	AMEP
Roberto Machado Correa	Prefeitura de São José dos Pinhais
José F. Simo (Vermelho)	Cedeia/Colombo
Elizabeth Moszks	SEJU
Rafael Gomes de Oliveira	Kurytiba Metrópole
Luis Marcos Lepienski	Conselho Meio Ambiente/ São José dos Pinhais
Andrea S. Branco	Meio Ambiente/ Campo Largo
Antonio Carlos Gerardi	SMMA/ Prefeitura de Curitiba
Luci Montejaine	Araucária
Paulo Cesar Medeiros	CONCIDADE/Colombo
Paulo H. Costa	Consórcio URBTEC-Technum
Monique Brantes	DPLAN/AMEP
Izadora M. de Moraes	SMMA/Prefeitura de Araucária
Mariana Jorgati	SMMA/Prefeitura de Araucária
Felipe André Pontes Peixoto	PL Campo Largo

<b>Curitiba</b>	
<b>Nome</b>	<b>Instituição/Localidade</b>
José Maurício Précoma Miranda	Prefeitura de São José dos Pinhais
Antonio Borges dos Reis	SEDRMC - Curitiba
Estefano Ulandovski	CONDEMA Araucária
Luiz Eduardo Perry	Campina Grande do Sul
José Henrique dos Santos	S.P.
Alessandra Vieira Luccas	AMEP
Denise Murata	SMA/ Prefeitura de Curitiba
Isabela Andreotti do Vale	DPLAN/AMEP
Nicolas Lopardo	Sanepar
João Paulo Franco	DI/AMEP
Millena Ribeiro dos Reis	DPLAN/AMEP
Juliano Sousa Corrêa	AMEP
Edison Reva	IPPUC
Rafael Meirelles Sozerban	SPVS
Marcelo Andrade de Souza	Solidariedade
Vera Lucia da Rosa Coelho	SEMU/Prefeitura de São José dos Pinhais
Andressa Moraes Dutra	Meio Ambiente/ Prefeitura de Araucária
Maria Eugênia Martins	DPL/IAT
Jonas Scroccaro	AMAS/PR
Rogério S. Felipe	Defesa Civil
Marcos Vidal da Silva Jr	Defesa Civil
Averly Ferreira	OAB-PR
Gabrielli Toledo Moura	SMMA
Lisa Fischer	Envex
Alyny Vasconcelos	SMMA
Pedro Portugal Sarutro	IPPUC
Andrei Müller	CVB
Lívia M. C. Goulart	SMMA/Fazenda Rio Grande
Thamile C. Franzini	Prefeitura de São José dos Pinhais
Gessi Salvador	SEDRMC
Diana M. Cancelli	Consórcio URBTEC-Technum
Marcela Dutka Hortega	Consórcio URBTEC-Technum
Altair Rosa	Consórcio URBTEC-Technum
Mariana Sacoman Kszan	Consórcio URBTEC-Technum
Jéssica Wludarski	Observatório das Metrôpoles
Ana Carmen de Oliveira	IEP
Adriana C. Alexandrino	AMEP
Carolina Elbag	Rede Curitiba Climática
Eduardo Miranda	Prefeitura de São José dos Pinhais
Edvânia	SEDRMC - Curitiba
Emanoele Leal	SMMA/Prefeitura de Curitiba
Viviani Cristine de Oliveira	SMMA/Prefeitura de São José dos Pinhais
Renan Meira Teles	UTFPR
Augusto Pereira	Consórcio URBTEC-Technum
Amanda Chiconoski	AMEP
Higor Riccio	AMEP
Gabriel Barbosa Lourenço	Consórcio URBTEC-Technum
Wesley C. de Santana	AMOVEN-FRG
Ellen J. Melo	Câmara Municipal de Curitiba
Gustavo Taniguchi	Consórcio URBTEC-Technum

Mandirituba	
Nome	Instituição/Localidade
Fabiana Mendes de C. Rocha	Prefeitura de Mandirituba
Jackson F. B. Bühres	Prefeitura de Mandirituba
Daniele dos Santos	Prefeitura de Mandirituba
André Moro	Prefeitura de Mandirituba
Letícia C. de Lima	Prefeitura de Tijucas do Sul
Luciana Mickens Pichorim	CONCIDADE/ Prefeitura de Tijucas do Sul
Douglas Viero	Consórcio URBTEC-Technum
Raul de Oliveira Gradovski	DPLAN/AMEP
Helena Pauline Schulze	Consórcio URBTEC-Technum
Larissa O.L. dos Santos	Prefeitura de Agudos do Sul
Beatriz dos Santos	Prefeitura de Agudos do Sul
Juvarde Jesus Ferrer	Prefeitura de Mandirituba
Josué da Paz Coelho	Prefeitura de Mandirituba
Edelar Luiz Comparin	Valle Verde Pesca
Emerson Mossito Wetnle	Prefeitura de Balsa Nova
Cleverson Luiz Dias Mayer	Prefeitura de Balsa Nova
Matheus dos Santos Cabral	DPLAN/AMEP
Aminieli Andressa Rocha	Prefeitura de Mandirituba
Angenita M. Bomfim	Prefeitura de Mandirituba
Raynara Caetano Pedrosa	AMEP
Ingrid B. Riboski	DI/AMEP
Heloisa Carolina Chibicheski	Prefeitura de Mandirituba
Jair Zeferino Jr	IDR - Piên
Magno L. Pobek	Prefeitura de Piên
Simon Scheneider	Piên

Rio Branco do Sul	
Nome	Instituição/Localidade
Alessandro Lunelli	Consórcio URBTEC-Technum
Isabela Borghetti	Consórcio URBTEC-Technum
Veridiana Hrecivk	AMEP
Carla Gerhardt	AMEP
Klyfesson S. Gonzaga	AMEP
Maiara Kaviak	Prefeitura de Bocaiúva do Sul
Débora Luiza Schumacher Furlan	SEMDU/ Prefeitura de Rio Branco do Sul
Amanda Carolini B. Miotto	SEMDU/ Prefeitura de Rio Branco do Sul
Dmitri Arnaud	AMEP
Denilson Mendes dos Santos	SEMMA/ Prefeitura de Rio Branco do Sul
Juarez Rodrigo Adelar	PMT/ Prefeitura de Itaperuçu
Gilberto de Cristo	Prefeitura de Itaperuçu
Maria Carolina Stechfeld	Prefeitura de Rio Branco do Sul

Rio Branco do Sul	
Nome	Instituição/Localidade
Palmira dos Santos	Acavari
Larissa T. F. Thibes	Prefeitura de Itaperuçu
Lener T. Lapola	Prefeitura de Itaperuçu
Fernanda Vieira	Prefeitura de Itaperuçu
Marielli Gefen	Prefeitura de Rio Branco do Sul
Jucimara Dobrila	SEMMA/ Prefeitura de Rio Branco do Sul
Maciel Gabriel Rudnick	SEMMA - RBS
Thaiane Maria Mocellin	SEMDU - RBS
Anderson L. Santos	SEMMA - RBS
Vinícius Mottin	Mineração Rio Branco do Sul
Beatriz	Cal CEM Ind. de Minérios LTDA
Ezilda F. Bezerra	Sindical
Hericsom Prussak	Calte

### Lista de Presença

### Curitiba

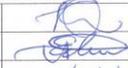
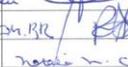
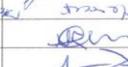
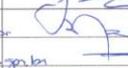
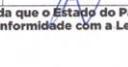
Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba – PR



Evento: OFICINA TÉCNICA - MEIO AMBIENTE (CURITIBA)

Fase: 2

Data: 12/12/23

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
Helena S. Turecki	AMEP		
André Filho Esteves	IAT		
CRISTINA LUCAS DE OLIVEIRA	IAT		
JOÃO PABLO	P. M. ACUMULANTE		
JOÃO MARINHO C. ROSSINI	ADDES-PR		
PAULA F. DE A. HANSEN-SCHLIDT	SANEPAR - PR		
Nezália Mealha Cobrita	SHPL/PMA		
LEONARDO MIZUEL C. MACHADO	AMEP		
Adriana Garcia Matias	IPPUC/CURITIBA		
ANA CRISTINA NEGGESKI	AMEP		
NICHOLAS KAMINSKI	SPVS		
JOÃO MARCOS CAMILLO LUGER	PR Campos Lages		
MARCIO LUIZ MORA	SEDEST - PR		
Luciano S. Antunes	Prefeitura de Piraquara		
ALMIR SAMOLENKO DA ROCHA JR.	VEPR PINHAIS		
Gerson Tomaz Micule	P. M. São José do Pinhal		
JOSIANE MARIE SKOW	SMMA - ARACATUBA		
Filipe Andreu Lima	SMMA - Fazenda Rio Grande		
LIVIO RUBENKO	SEBRMC - CREA		

Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que o Estado do Paraná, a AMEP e o Consórcio PDUI-RMC Sustentável façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).



Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba – PR



Evento: OFICINA TÉCNICA - MEIO AMBIENTE (CURITIBA)

Fase: 2

Data: 12/12/23

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
Carolina Elg	Rede Curitiba Climática		
Edvardo Ruzanda	PREFEITURA SÃO JOSÉ PINH		
Edvardo	SEDRMC-PMC		
Emmanuel Sedl	SEMMA -		
Vaniani Cristina de Oliveira	SEMMA - SJP		
Renan Mirto Galbi	UTFPR		
Augusto Pereira	Consórcio		
Amanda Maria C. Chicanoti	AMEP		
Hygor Ruzo	AMEP		
Gabriel Barbosa Lourenço	Consórcio		

Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que o Estado do Paraná, a AMEP e o Consórcio PDUI-RMC Sustentável façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).



Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba – PR



Evento: OFICINA TÉCNICA - MEIO AMBIENTE (CURITIBA)

Fase: 2

Data: 12/12/23

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
José Henrique dos Santos	SJP		
Alessandra Vieira Lucchesi	AMEP		
DENISE MURATA	PMC/SEMMA		
Isabela Andreotti da Vale	AMEP/DPLAU		
NICOLAS LOPARDO	SANEPAR		
João Paulo FRANCO	AMEP/DI		
Mônica Ribeiro dos Reis	ARREDIPLAN		
Juliano Souza Casati	AMEP		
Edison Rava	IPPUC		
Rafael Michelles Serebrennik	SPVS		
MARCELO HENRIK DE SOUZA	SOLICOMODONE		
NEFA LUIZ DOS REIS COELHO	SJP - SEMU		
Andreia Moser Rita	Meio Ambiente Acaucária		
MA EUGÊNIA MARTINS	IAT/DLP		
JOJAS SCROCCARO	AMAS/DR		
MARCELO S. FELIPE	DEF. CIVIL		
MARCOS VIDAL DA SILVA TC	DEF. CIVIL PR		
MICHAEL FERREIRA	OAB/PR		
Opinioni Toledo mara	OAB/ SEMMA		

Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que o Estado do Paraná, a AMEP e o Consórcio PDUI-RMC Sustentável façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).



Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba — PR



Evento: OFICINA TÉCNICA - MEIO AMBIENTE (CURITIBA)

Fase: 2

Data: 12/12/23

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
Josef Silvio (VERMELHO)	Cedea / Colônia		
Elizabete Inocenc	SEJU		
RAFAEL GOMES DE OLIVEIRA	KURYTIBA METROPOLE / CURITIBA		
LUIS MARCOS LEPKINSKI	CONSELHO MEIO AMBIENTE SJP.		
Andrezza S. Branco	AN CAMPO LARGO - Meio Ambiente		
Antonio Carlos Gerardi	Prof. Curitiba - SMMA		
Luci Montejane	Araucária		
Paulo Cesar Medeiros	CONCIDADE - Colombo		
Paulo H. Costa	CONSORCIO		
Monique Brantes	AMEP / DPCAM CTBA		
Paola M. de Moraes	SMMA / Araucária		
Marcos Jorge	SMMA / Araucária		
Mariana Marques Reiter	mandato Guara		
Juliana Andrei Bentes Perato	PL Campo Largo - PR		
Jose Antonio Pires de Menezes	PM38		
ANTONIO BORGES DOS REIS	SEDRMC - PMC		
ESTEFANO HLANDOWSKI	COMDEMA ARAUC.		
LUIZ SIVARDO PERDY	CAMPINA G. DO SUL	11 107 1000	

Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que o Estado do Paraná, a AMEP e o Consórcio PDUI-RMC Sustentável façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).



Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba — PR



Evento: OFICINA TÉCNICA - MEIO AMBIENTE (CURITIBA)

Fase: 2

Data: 12/12/23

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
Vanessa G. de Biazio	Prefeitura de Campo Largo		
Elisângela Klévia Araujo	IPAVC - Prefeitura de Curitiba		
Lucia Ernst de Souza	AMEP		
Leonardo Jardim e Silva	IAT		
Hideli de Moraes	SMU / DM Foz do Iguaçu		
Giovanni Erick Menezes	SEMMA / SJP		
Elisângela Dias	Araucária		
HELDER R NOCKO	CONSORCIO		
LAI'S RIBAS	Prefeitura de Araucária		
Mariana R. gemiani	Prefeitura de Araucária		
MILTON LUIZ CAMPOS	AMEP		
ALFREDO V. G. TAVADANI	IPPOL / CURITIBA		
Zyza Ferreira Antonetti	CANARUA URBANA		
Thayr Ficcio	AMEP		
Amanda Maria C. Christoni	AMEP		
Ronald Fabricio	Campo Largo - PR		
Paulo Roberto Melo Costa	IAT		
Jenival Souza	AMEP		
ROBERTO NACHARO CORREIA	PREF. SÃO JOSÉ DOS PINHEIROS		

Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que o Estado do Paraná, a AMEP e o Consórcio PDUI-RMC Sustentável façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).







## Registros Fotográficos

### Curitiba



### Mandirituba





Rio Branco do Sul



## Contribuições

### Curitiba

#### Grupo A



**Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba**  
Oficina Técnica de Diagnóstico

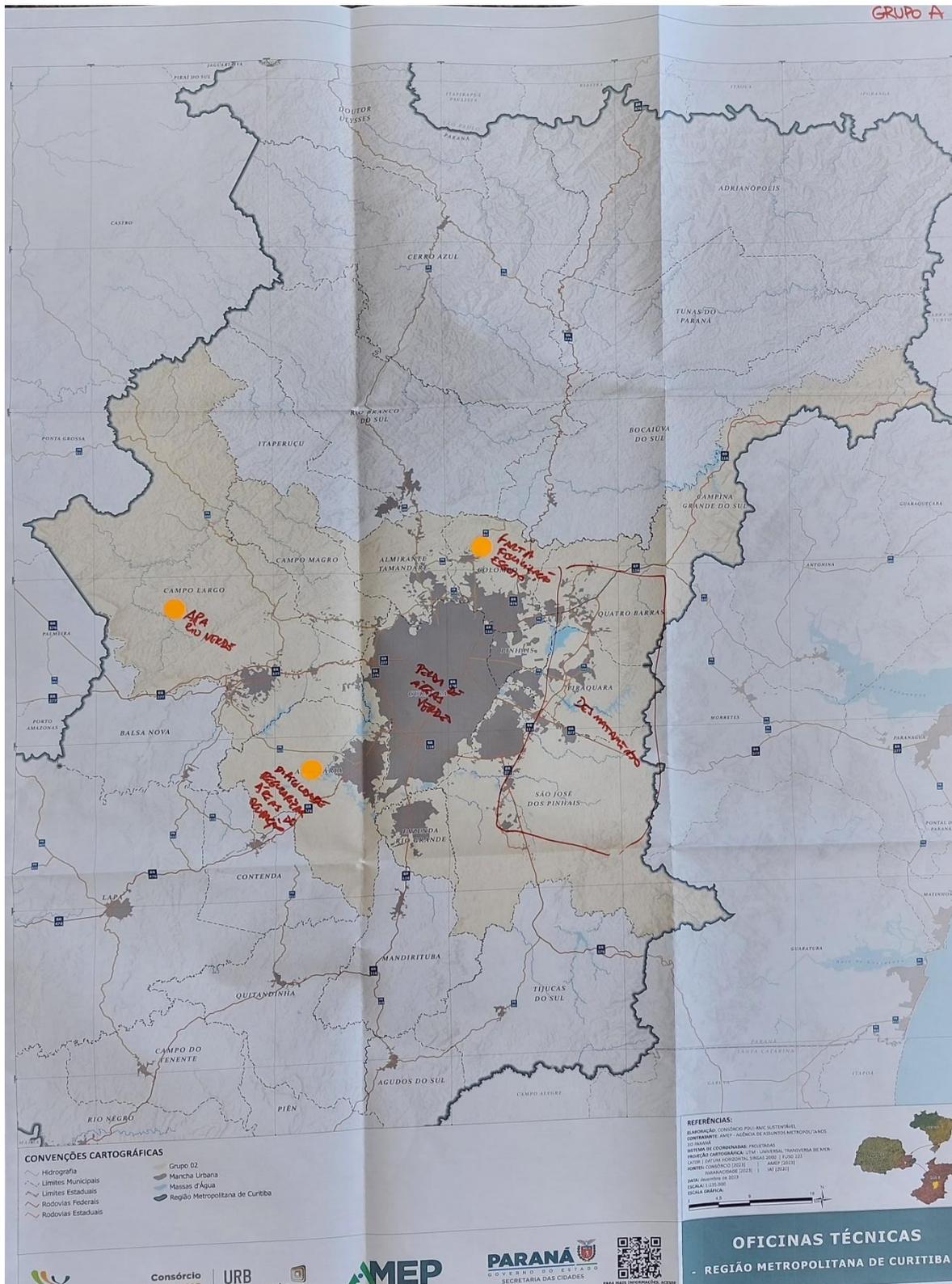
**GRUPO A**

Data: 12 / 12 / 2023 Local: \_\_\_\_\_

Contribuição:	Apontamento:
1	Problemas de esgotamento sanitários irregular
2	FALTA DE GESTÃO NA ÁREA DO RIO VERDE Transformação em área urbana, sem infraestrutura
3	NECESSIDADE DE MAIORES INCENTIVOS PARA CONSERVAÇÃO - PSA, CONTENÇÃO, NECESSIDADE DE CONSÓCIO INTERMUNICIPAL ?/ CONSERVAÇÃO DEGRANDO DO IPTU.
4	Ocupações irregulares/parcelamento irregular produzem problemas de área, esgoto e drenagem.
5	AUSENCIA DE POLÍTICAS INTEGRADAS E FISCALIZAÇÃO E DRENAGEM - Regularização de ocupações - Padronização de procedimentos. - Consórcio intermunicipal ? meio ambiente.
6	NECESSIDADE DE RETOMADA/UTILIZAÇÃO DAS FUNÇÕES ECOLOGICAS PARA MITIGAR DANOS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS - Aproximação baseada em ecossistemas (ABE)
7	Consórcio intermunicipal - Recursos hídricos serviços ecossistêmicos
8	NECESSIDADE DE REESTRUTURAÇÃO ? MELHOR GESTÃO E PLANEJAMENTO DAS ÁREAS, Recursos hídricos, KAPST - consórcio intermunicipal
9	Perda de áreas naturais no território da RMC - Em áreas urbanas (especulação imobiliária) - Áreas recuperáveis e rurais (pressão de loteamentos por loteamentos irregulares) *Clonagem dos pontos ambientais
10	MUDANÇAS CLIMÁTICAS - Problemas de emissões, perda de áreas naturais, drenagem, recursos hídricos



VERSÃO



Grupo B

Contribuição:	Apontamento:
1 Descentralizar a gestão de resíduos sólidos e incentivar a diminuição de consumo de plástico - micro estratégias para a destinação de resíduos sólidos (Resíduos a solo)	
2 Despoluir as águas pelas ocupações irregulares em áreas de mananciais Microestratégias de saneamento em áreas rurais Urbanização de ocupações irregulares.	
3 Fomentar a educação ambiental de forma prática	
4 Investimento em inovação para inversão da lógica de água em <del>aproveitamento</del> e despejo em outros municípios	
5 Implementação de Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA) para aplicação do Plano de Ação Climática de Curitiba (PlanClima)	

Data: / / Local:   
 Oficina Técnica de Diagnóstico | Região Metropolitana de Curitiba | Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da

Data: 12/12/23 Local: Curitiba

Contribuição:	Apontamento:
1 <del>Despoluir as águas pelas ocupações irregulares em áreas de mananciais</del> Aprovações em áreas de rurais com uso discriminado	Investimento em inovação para inversão da lógica de <del>aproveitamento</del> de água em <del>aproveitamento</del> e despejo em outros municípios
2 Soluções/essências empresa de resíduos tóxicos próximo de área de APP. Aumentar a fiscalização da Sociedade Civil.	7 Microestratégias para a destinação dos resíduos sólidos.
3 Distribuição de água em RMC de forma mais eficiente.	8 <del>Investimento em inovação para inversão da lógica de aproveitamento de água em aproveitamento e despejo em outros municípios</del> Urbanização de favelas de <del>áreas rurais</del>
4 Fomentar a educação ambiental <del>em áreas rurais</del> <del>em especial na educação infantil.</del>	9 Biblioteca e investimento no bequeirão
5 Descentralizar a gestão de resíduos sólidos e incentivar a diminuição do consumo de plástico. 5.1 <del>2</del> X (Transversalidade dos temas e suas conexões).	10 Reformular a lei de pagamento por serviços ambientais para os municípios.

Consórcio PDUI-RMC Sustentável | URB TEC | technum consultoria | AMEP | PARANÁ GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DAS CIDADES

 **Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba**  
Oficina Técnica de Diagnóstico

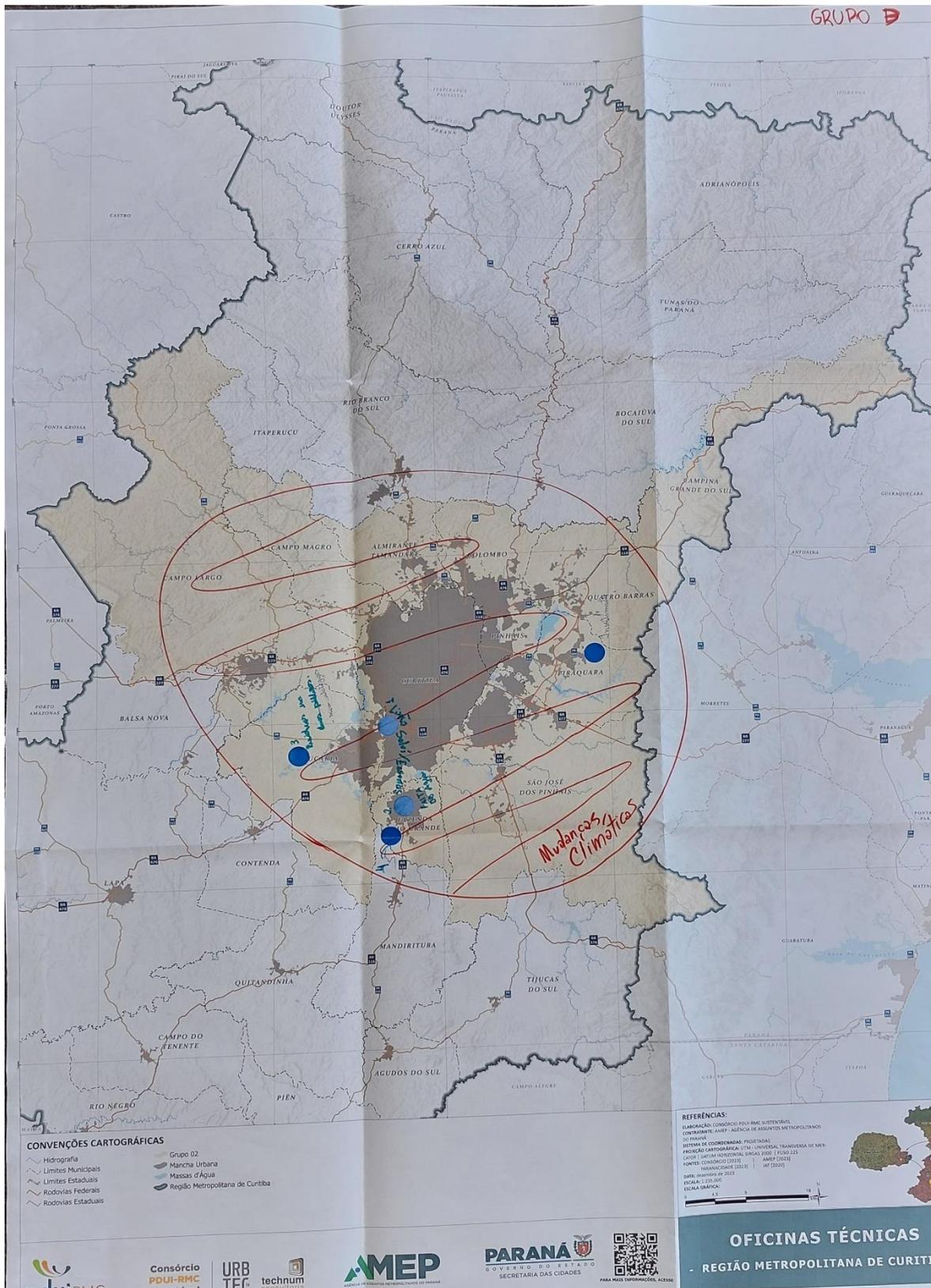
Data: 12/12/23 Local: Curitiba B

Contribuição:	Apontamento:	★
AL	Integração do Plano de Mudanças Climáticas com o PDUi em termos de financiamento e distribuição de recursos para os municípios.	<input type="checkbox"/>
		<input type="checkbox"/>

Contribuição:	Apontamento:	★
		<input type="checkbox"/>

Consórcio PDUi-RMC Sustentável | URB TEC | technum consultoria | AMEP | PARANÁ GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DAS CIDADES

VERSÃO PRELIMINAR



Grupo C



**Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba**  
Oficina Técnica de Diagnóstico

Data: 12 / 12 / 2023 Local: Memorial Curitiba

Contribuição:	Apontamento:		Contribuição:	Apontamento:	
1	FRAGILIDADE DAS ÁREAS VERDEZAS AQUIFERO KARSTICO CONTAMINAÇÃO POR CUPACÕES IREGULARES CONTAMINAÇÃO DOS CORPOS HÍDRICOS (1) E ÁREAS DE MANEJO (1)	<input type="checkbox"/>	1	DEMANDA DE NOVA ÁREA PARA TRANSPORTES (de metrô para ônibus) COMO	<input type="checkbox"/>
2	FALTA DE ATUAÇÃO POR BACIAS HIDROGRÁFICAS (1) → CRIAR UM PLANO DE OCUPAÇÃO (REGULARES) PARA PROTEÇÃO DAS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO (1) NA ESCALA METROPOLITANA	OK	5	NECESSIDADE DE MELHORIA DO SISTEMA DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS (IMPACTO TRANSPORTES)	<input type="checkbox"/>
3	PRESENÇA DE TEMAS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS (MITIGAÇÃO, ADAPTAÇÃO) INCLUINDO ESTUDOS DE IMPACTO CARBONO E BIODIVERSIDADE	OK	6	UNIFORMIZAR OS REGULAMENTOS MUNICIPAIS QUANTO AS QUESTÕES HÍDRICAS (EX. CORREDORES E FAIXAS DE PRESERVAÇÃO)	<input type="checkbox"/>
4	INSUFICIÊNCIA DE MECANISMOS DE MONITORAMENTO E CONTROLE AMBIENTAL COM TRANSPARÊNCIA E INTEGRANDO FERRITÓTIPO METROPOLITANA	<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>
5	FALTA DE CRIAR E INTEGRANDO SISTEMA DE ÁREAS VERDES E CORREDORES ECOLÓGICOS E A TEMÁTICA DE PRODUÇÃO DE ÁGUA E OS RESPECTIVOS INCENTIVOS A EXEMPLO DO ICMS ECOLÓGICO	<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>



VERSÃO PIA



Grupo D

**Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba**  
Oficina Técnica de Diagnóstico

Data: 12/12/2023 Local: Curitiba

Contribuição:	Apontamento:	Contribuição:	Apontamento:
1	Projeto de interligação dos sistemas de bueiros em andamento pela SANEAP para minimizar problemas de abastecimento.	6	Fiscalização de uso irregular de águas profundas (subterrâneas) e defluente.
2	Reserva hídrica do futuro? Desde a RRC até Pólo Amazonas. Áreas de proteção precisam ser preservadas. Que esse programa seja construído de forma transparente participativa entre os entes metropolitanos.	7	Demanda habitacional x infraestrutura de água e esgoto sua insustentabilidade perante o planejamento.
3	Assueto desenvolvido com espaços irregulares em áreas de moradia, sem implantação de esgotamento sanitário e outras infraestruturas. FISCALIZAÇÃO E ORDENAMENTO.	8	Necessidade de um órgão/entidade de compatibilização e gestão de projetos ambientais na RMC. Ex: SSP projeto Parque Linear Rio Itaipu e Pinqueira não, sendo na mesma área. → sugestão conselho entre os Municípios.
4	Municípios têm dificuldades em fiscalizar e controlar ocupação em áreas de proteção ambiental.	9	ICMS ecológico taxa. É preciso incentivar para o município cuidar e preservar as áreas de proteção ambiental.
5	Resíduos sólidos, em especial construção civil não foi pensada na usula metropolitana.	10	Esgoto mesmo local com coleta apresentou ligações conclusivas.

**Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba**  
Oficina Técnica de Diagnóstico

Data: 12/12/2023 Local: Curitiba

Contribuição:	Apontamento:	Contribuição:	Apontamento:
11	Necessidade de ampliação de programas de proteção de nascentes com incentivo aos proprietários.		
12	Atualização dos Planos de Manejo das Unidades de conservação.		
13	Recursos do COAGUAR não estão sendo repassados aos municípios (origem de recursos: SANEAP e indústrias).		
14	Compatibilizar a regulamentação das APPs da RMC, tendo em vista a compatibilidade repassada aos municípios.		
15	Não há conexão entre áreas verdes, corredores de biodiversidade para equi-librio ecológico em geral.		



**Destaques**



**Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba**

Oficina Técnica de Diagnóstico

Data: 12/12/23 Local: CURITIBA

Contribuição:	Destaques regionais:
<input type="checkbox"/>	FRAGILIDADE DAS ÁREAS DE VARZAS, BACIAS E APAS /AQUÍFEROS MANANCIAIS -NECESSIDADE DE PADRONIZAR, ORÇAMENTO, GESTÃO
<input type="checkbox"/>	NECESSIDADE DE ENFRENTAMENTO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NO PROCESSO DE PLANEJAMENTO E LEGISLAÇÃO
<input type="checkbox"/>	NECESSIDADE DE INCENTIVOS PARA A PRESERVAÇÃO AMBIENTAL INCLUINDO O PAGAMENTO POR SERV. AMBIENTAIS, ESTABELECIMENTO DE DIRETÓRIOS PARA GESTÃO E MONITORAMENTO E CONTROLE
<input type="checkbox"/>	NECESSIDADE DE MELHORIA DO SISTEMA DE GERIR RESÍDUOS SÓLIDOS INCLUINDO INVESTIMENTOS EM NOVAS TECNOLOGIAS E DESTINAÇÃO RESÍDUOS) CONSTRUÇÃO CIVIL
<input type="checkbox"/>	PRESERVAÇÃO DE COREDORES DE BIODIVERSIDADE, NOVAS TECNOLOGIAS E/OU ESTUDOS PARA CAPTAÇÃO/DESTINAÇÃO ÁGUA/ ESGOTO + MATAS CÍCLICAS

ALINE / PAULO / NICOLAS / RAFAEL



**Contribuições Gerais**

**Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba**



Nome: João Maccos Cavallotto Tel: \_\_\_\_\_  
 Entidade: PL - CAMPO LARGO E-mail: \_\_\_\_\_  
 Município: Campo Largo Data: 12/12/2023

Dúvida  Crítica/sugestão

Programa de Regularização das Ocupações nas Áreas de Preservação Ambiental.

Agradecemos pela sua participação! Mais informações em: [www.pduirmc.com.br](http://www.pduirmc.com.br)



Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba



Nome: ROGÉRIO DA SILVA FELTRE Tel: \_\_\_\_\_  
 Entidade: IAT/DESPA CIVIL E-mail: \_\_\_\_\_  
 Município: \_\_\_\_\_ Data: 12/12/23

Dúvida  Crítica/sugestão

Mapeamento e preservação de nascentes - seção específica  
também no plano diretor

Agradecemos pela sua participação! Mais informações em: [www.pduirmc.com.br](http://www.pduirmc.com.br)



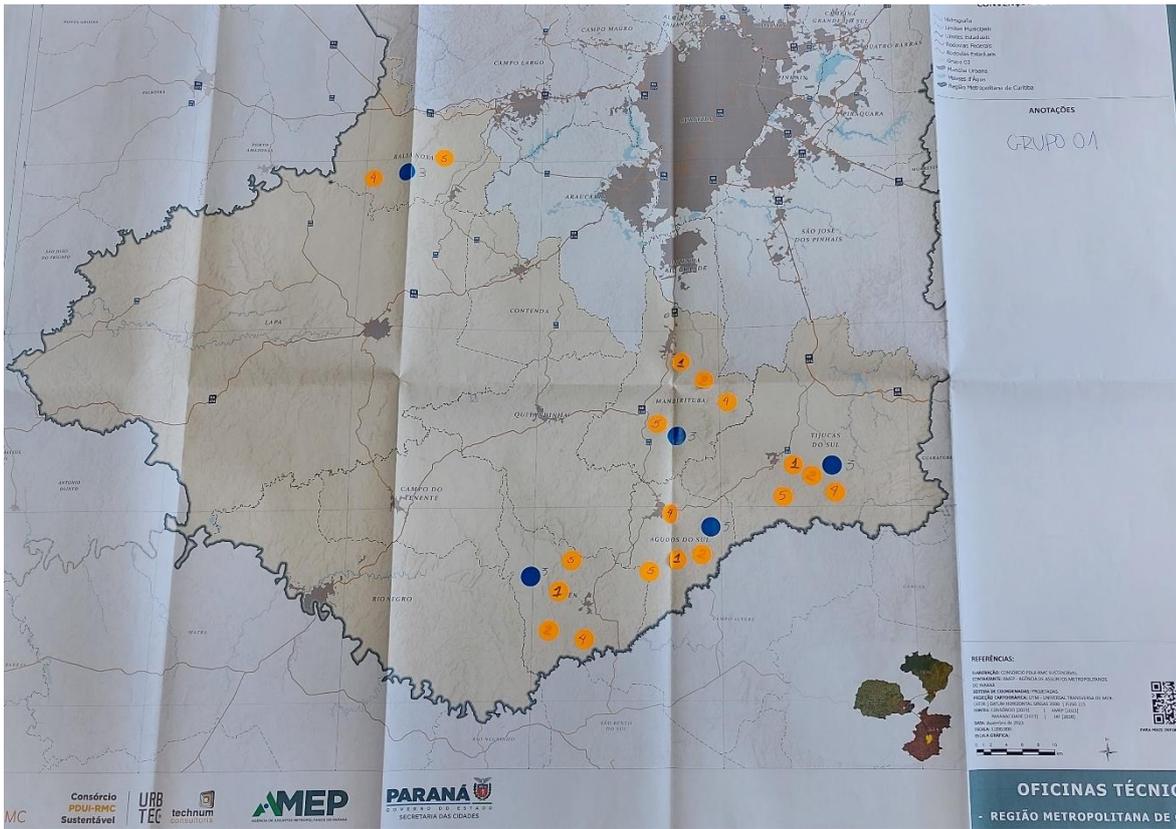
Mandirituba

Grupo 1

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba  
 Oficina Técnica de Diagnóstico

GRUPO 01  
 Data: 12/12/23 Local: MANDIRITUBA

Contribuição:	Apontamento:	Contribuição:	Apontamento:
1 PIEN-TIJOÇAS - sem coleta de esgoto sem tratamento (apto Mandirituba - área urbana com coleta)	3	4 - Respo dos materiais reciclados não são atraentes.	
2 grandes áreas de manancial sem recursos pl adequar a área - Percentual pl saúde, educação moradia social.	4	5 O reembolso das áreas de mananciais é restrito para poucos municípios - Áreas destinadas a serem mananciais que não recebem repasse de ICM5	
3 Ocupação de áreas de preservação ambiental - irregular		- Fazendas estão sendo desmembradas e ocupadas por novos moradores.	
Treatmento de água atende a maioria de população.		entidade na resolução de projetos encaminhados ao IAT. - Projetos imobiliários - Risco a vida e imóveis por árvores próximos as casas e ruas	2
4 - Despejo de materiais em terrenos baldios - Resíduos de restos de construção civil -			



Grupo 2

GRUPO 02  
Data: 12/12/23 Local: MANHUTUBA

Contribuição:	Apontamento:	Contribuição:	Apontamento:
1	ausência de estrutura eficiente e divergente nos sistemas de distribuição de água tratada na área rural / esgotamento sanitário (rural/urbano). Inclui o planejamento de equipe técnica / recursos financeiros.	3	municípios exclusivamente de áreas de monocultura e áreas rurais, não recebem pelo ICMS ecológico, faltam melhores relacionamentos sobre as normativas e forma de engajamento.
1	Dificuldade com equipe técnica dedicada a elaboração de projetos para buscar recursos.	4	Sistema ambiental fiscalização / monitoramento é bom na teoria, mas na prática não funciona. Os pequenos empreendedores / produtores não cobram, enquanto outros não recebem a mesma fiscalização.
1	Assentamento irregular na área rural, que ocasiona em diversos crimes ambientais, e com o aumento das novas residências em área rural, as problemáticas de infraestrutura aumentam.	4	Dificuldade de obter licenciamentos, o que causa risco de crimes ambientais; assim como regula o crescimento de municípios em relação ao desenvolvimento.
2	Resíduos sólidos, o maior problema está no alto custo que gera para o município, considerado a falta de cultura e educação ambiental na comunidade, além da expansão de resíduos, químicos / orgânicos / recicláveis.	4	Falta de frentes em discussões para o plantio de árvores devido a responsabilidade da legislação. Licenciamento é sinônimo de problema.
2	Falta de engajamento dos gestores de resíduos, por exemplo, empresas, comércio, categorizando volume, tipo de resíduos; Não é cobrado o PGRS que seria fundamental para ajudar num controle.	5	<ul style="list-style-type: none"> <li>Assentamento irregular que ocasiona diversos conflitos nos investimentos públicos.</li> <li>Relacionamentos com áreas / produtores não se dá em consideração as consequências ambientais relacionadas.</li> <li>Inversão de uma de responsabilidades sanitárias / limpeza local etc.</li> <li>Falta de fiscalização pelos municípios / poder de atuação.</li> </ul>

**Destques**



**Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba**  
 Oficina Técnica de Diagnóstico

Data: 12/12/2023 Local: MANDIQUATUBA

Contribuição:	Destques regionais:
1	Problemas com loteamentos irregulares na área rural, pois ocorrem em vários problemas com crimes ambientais (desmatamento, lotes de APP etc.) e o acúmulo dos resíduos residenciais em área rural resultam em vários problemas de dano de domínio público e consequência como trabalho água/esgoto e drenagem.
2	Sistema ambiental / Estádulo de fiscalização / monitoramento / autorização / licenciamento falha, que não funcionam. dificuldades na aprovação de projetos / Imobilização / Sistema viário / Risco a vida etc. Ainda que a aplicabilidade da lei é diferenciada entre os pequenos empreendimentos e grandes. Dens promiss não são equiparadas a grandes.
3	Falta de exposição na coleta de esgoto / tratamento. Pouca abrangência de água tratada na área rural.
4	Grandes áreas de irregularidade, sem recursos para regularizar a área - Ambiental para saúde / educação / moradia social.
5	Falta de engajamento dos grandes de resíduos sólidos. Por exemplo, empresas, comércios, Coligadores volume e tipo de resíduos. não é cobrado o PGRS que devia fundamental para ajudar neste controle. falta conhecimento / informação e cultura na cidade menores.



**Contribuições Gerais**

**Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba**



Nome: Jose' Coelho Tel: \_\_\_\_\_

Entidade: \_\_\_\_\_ E-mail: \_\_\_\_\_

Município: \_\_\_\_\_ Data: 12/12/2023

Dúvida  Crítica/sugestão

- Assunto oficina  
- Assunto palestra do dia 12/12  
Faltade de e mentação dos imóveis

Agradecemos pela sua participação! Mais informações em: [www.pduirmc.com.br](http://www.pduirmc.com.br)



## Rio Branco do Sul

### Grupo 1



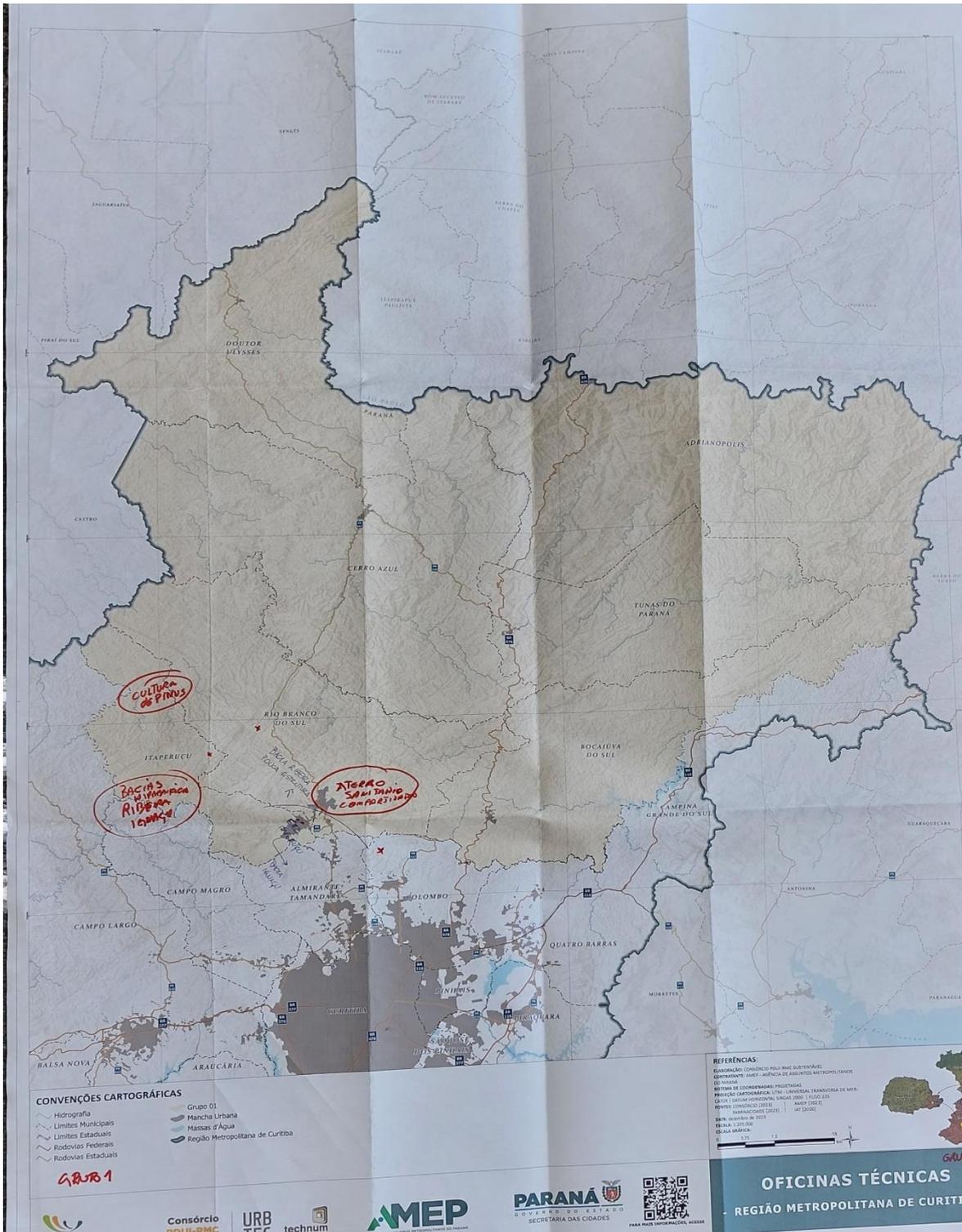
**Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da  
Região Metropolitana de Curitiba**  
Oficina Técnica de Diagnóstico

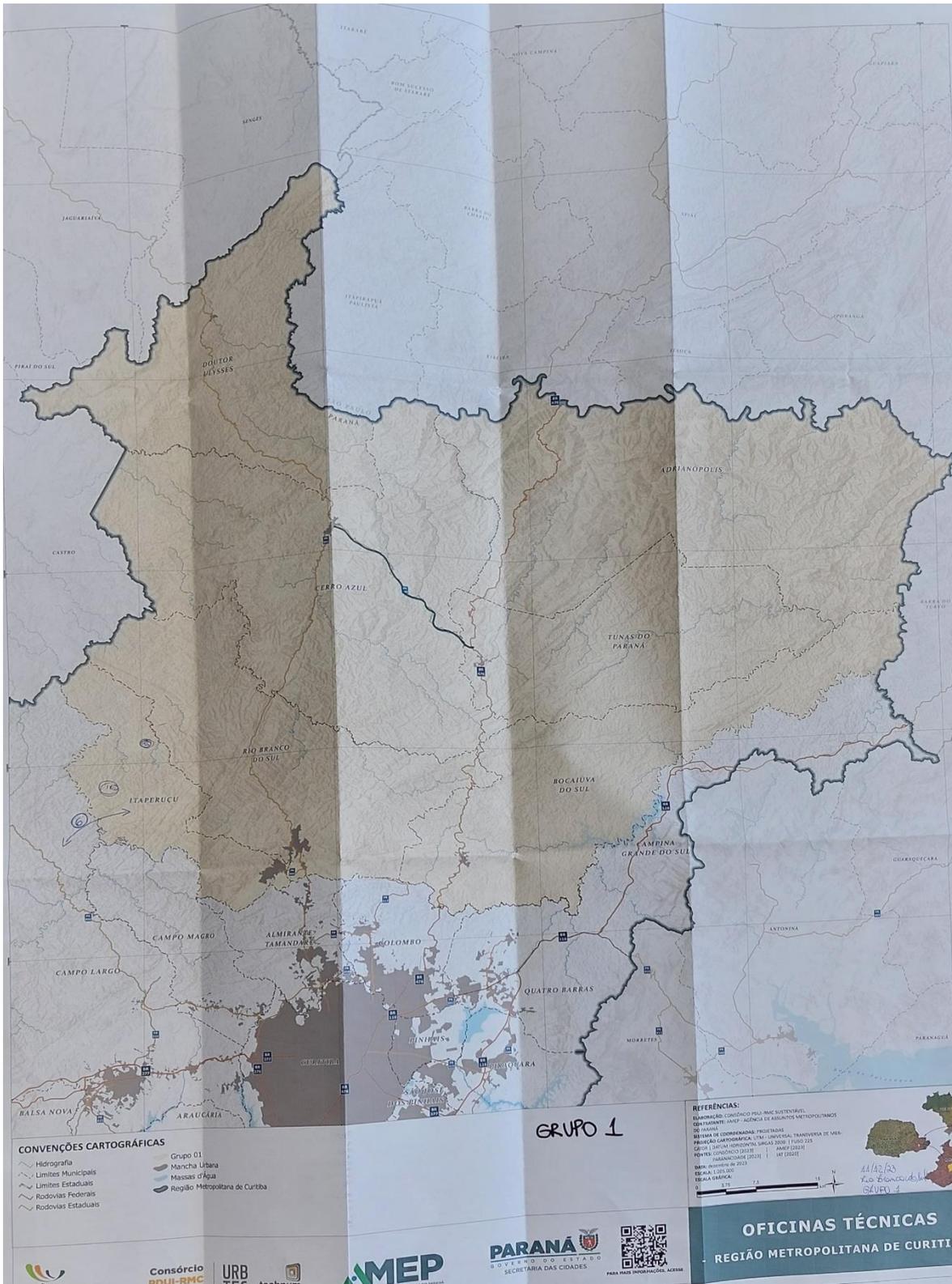
**GRUPO 1**  
Data: 12/12/2023 Local: Rio Branco do Sul

Contribuição:	Apontamento:
<input type="radio"/>	<p>Falta de estruturas de coleta e tratamento do esgoto, principalmente na Bacia do Ribeira. Há necessidade de compensação por municípios que tem saneira.</p>
<input type="radio"/>	<p>O Abastecimento da Região Norte é através do Nant. Falta compensação para reduzir a capacidade de abastecimento de água e ter compensação por restrições. Fatores iminentes mais afetados por (qualidade e abastecimento) região Norte.</p>
<input type="radio"/>	<p>A Região Norte tem a bacia do Ribeira como base mas não possui comete de bacia específica. com uma parte mentiras que vai por COAR.</p>
<input type="radio"/>	<p>Os aterros são muito distantes e custa caro é ideal achar um local adequado por a região e menos longe. Tem estruturas legal.</p>
<input type="radio"/>	<p>Falta integração intermunicipal na temática ambiental. O poder público não cria forums adequadas para questões.</p>
<input type="radio"/>	<p>A indústria de silvicultura (pinos) em e regulador constrói. Tem muitos de espécies e não tem compensação. Acaba os recursos hídricos.</p>
<input type="radio"/>	<p>A região norte tem problemas de recursos hídricos quando há desmatamentos.</p>
<input type="radio"/>	
<input type="radio"/>	
<input type="radio"/>	



VERSÃO 1





Grupo 2



**Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da  
Região Metropolitana de Curitiba**  
Oficina Técnica de Diagnóstico

**GRUPO 2**

Data: 12 / 12 / 2023 Local: Rio Branco do Sul

Contribuição:	Apontamento:	
1	<ul style="list-style-type: none"> <li>- PARCELAMENTO IRREGULAR NAS ÁREAS RURAIS;</li> <li>- SOLUÇÕES DE ADEQUAMENTO DE REGUA E COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTO EM NÚCLEOS URBANOS RURAIS;</li> <li>- DESCUMPRIMENTO CONTRATUAL DA SANEDAR PARA ESGOTO;</li> </ul>	<input checked="" type="checkbox"/>
1	<ul style="list-style-type: none"> <li>- COMPATIBILIZAÇÃO DOS PLANOS DE DRENAGEM DE MESMAS BACIAS;</li> <li>- AUSÊNCIA DE COMITÊ DE BACIAS PARA OS MUNICÍPIOS DO ÁREA METR. NORTE.</li> </ul>	<input type="checkbox"/>
2	<ul style="list-style-type: none"> <li>- DESTINAÇÃO FINAL DE RESÍDUOS E REAPROVEITAMENTO;</li> <li>- POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMUNS E PRÁTICAS;</li> <li>- COMPATIBILIZAÇÃO DA INICIATIVA PRIVADA PARA</li> </ul>	<input type="checkbox"/>
2	<ul style="list-style-type: none"> <li>- AUXILIAR NA UTILIZAÇÃO DE BIOMÉTRIA;</li> <li>- GESTÃO DOS RESÍDUOS PERIGOSOS, DE CONSTR. CIVIL E INFECTANTES EM PEQUENOS EMPREENDIMENTOS.</li> </ul>	<input type="checkbox"/>
3	<ul style="list-style-type: none"> <li>- ICMS ECOLÓGICO DEVE SER PAGO PARA MANUTENÇÃO FUTURO, UMA VEZ GERAR RESTRIÇÕES DESDE JÁ;</li> </ul>	<input type="checkbox"/>
3	<ul style="list-style-type: none"> <li>- ICMS ECOLÓGICO NÃO É UMA COMPENSAÇÃO SUFICIENTE;</li> <li>- CONFLITOS DE INTERESSE SOBRE A GESTÃO DO AQUIFERO MARSI;</li> </ul>	<input checked="" type="checkbox"/>
4	<ul style="list-style-type: none"> <li>- NECESSIDADE DE UM CONSÓRCIO PARA GESTÃO AMBIENTAL</li> </ul>	<input checked="" type="checkbox"/>
		<input type="checkbox"/>
		<input type="checkbox"/>
		<input type="checkbox"/>

Consórcio PDUI-RMC Sustentável

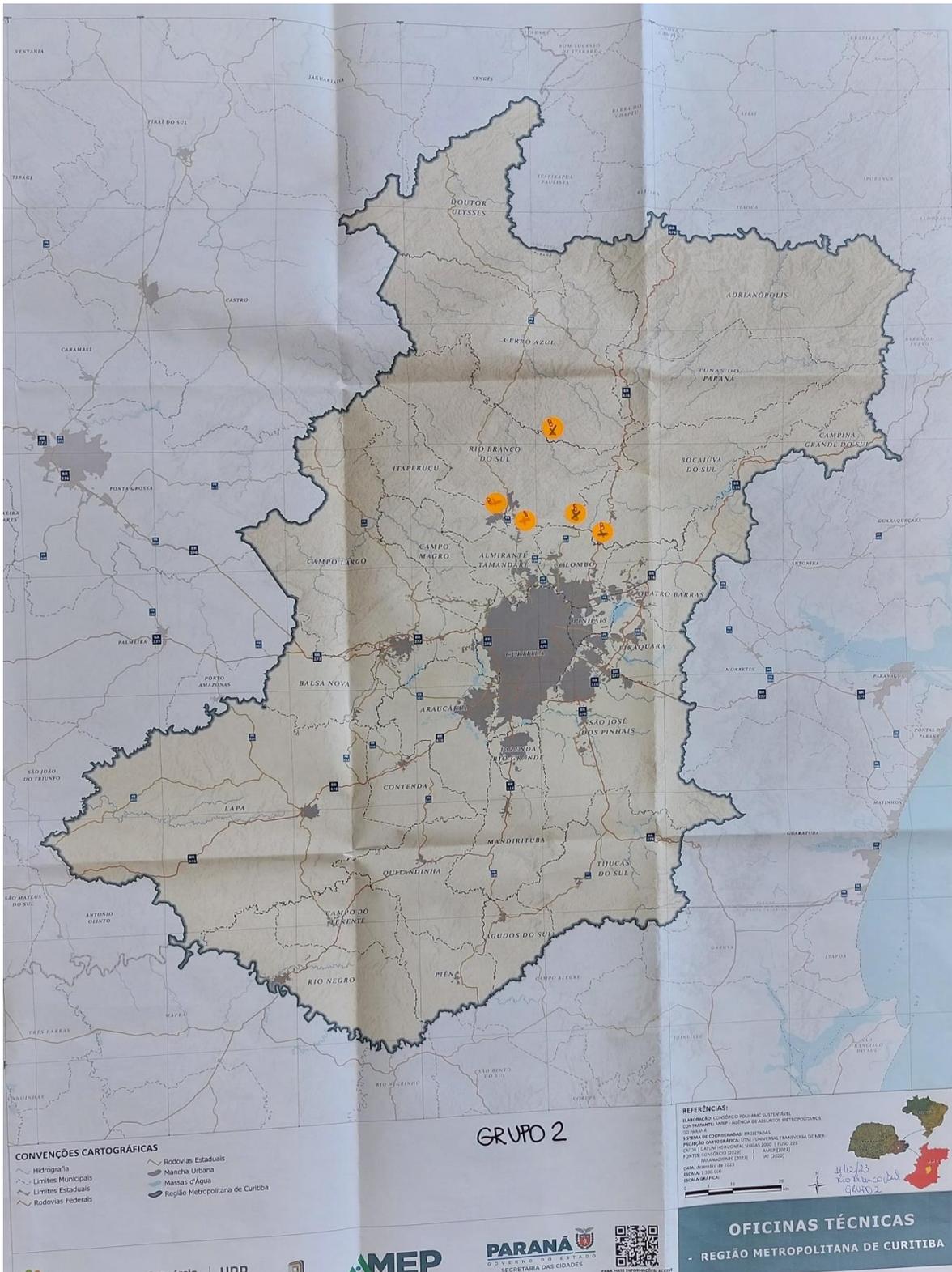
URB TEC

technum CONSULTORIA

AMEP

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DAS CIDADES

VERSÃO PRÉ-PROVA



**Destaques**



**Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba**

Oficina Técnica de Diagnóstico

Data: 12/12/23 Local: RBS

Contribuição:	Destaques regionais:
1	Necessidade de um consenso para gestão ambiental
2	Parcelamento irregular nos áreas rurais gerando necessidade de soluções de abastecimento de água e coleta de esgoto nos núcleos urbanos
3	Ausência de um comitê de bacia específicos para os municípios da área norte metropolitana
4	O ICMS ecológico não é uma compensação suficiente para os áreas de mananciais futuros e gera restrições na ocupação
5	Gerenciamento integrado de áreas de riscos



**Contribuições Gerais**

**Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba**



Nome: Debra L. S. Furlan Tel: \_\_\_\_\_

Entidade: Prefeitura - Sec. Des. Urbano E-mail: \_\_\_\_\_

Município: Diego Brancador Sul Data: 12/12/23

Contribuições  Dúvida  Crítica/sugestão

- Baixa taxa de desemprego social em território que gera grandes riquezas p/ PR, sem retorno à população.
  - <sup>colaboração</sup> Convênio entre municípios p/ grupo técnicos profissionais específicos <sup>Flora, geologia, etc.</sup>
  - meio ambiente, habitação e uso do solo: soluções integradas
  - Necessidade estudo macroreg. Karst e/particip. municípios
  - + IDP tem trabalho importante sobre outros temas
- Agradecemos pela sua participação! Mais informações em: [www.pduirmc.com.br](http://www.pduirmc.com.br)



• revisões de áreas de interesse de moradia p/ abastecim// públ.  
 estudos desafetações células Karst. A.urb. consolidados e c/  
 dificuldade p/ reg. fundiária

• legislação UOS muito rígido p/ <sup>UOS</sup> ~~meio amb.~~ frente a meio ambiente.  
 provoca a irregularidade // a lei que define o que é regular  
 e o que é irregular precisa  
 conversar melhor c/ a realidade das  
 ocupações ~~das~~

### Transcrição das Contribuições

#### Curitiba

#### GRUPO 1

Sede	Apontamento	Prioridade
Curitiba	Problemas com esgotamento sanitário irregular	
Curitiba	Falta de gestão na área do Rio Verde Transformação em área urbana sem infraestrutura	
Curitiba	Necessidade de maiores incentivos para conservação - PSA, compensações, necessidade de consórcio intermunicipal para conservação, desconto no IPTU	Prioridade
Curitiba	Ocupações irregulares/parcelamento irregular propiciam problemas com água, esgoto e drenagem	
Curitiba	Ausência de políticas integradas, fiscalização e dados - Regularização de ocupações; - Padronização de procedimentos; - Consórcio intermunicipal para Meio Ambiente	Prioridade
Curitiba	Necessidade de retomada/utilização das funções ecológicas para mitigar danos das mudanças climáticas - Adaptação Baseada em Ecossistemas (ABE)	
Curitiba	Consórcio intermunicipal - recursos hídricos, serviços ecossistêmicos	
Curitiba	Necessidade de reestruturação para melhor gestão e planejamento das APAs, recursos hídricos, Karst - consórcio intermunicipal	Prioridade
Curitiba	Perda de áreas naturais no território da RMC - Em áreas urbanas (especulação imobiliária) - Áreas periurbanas e rurais (pequenos desmatamentos por parcelamento irregular) *Escala dos desmatamentos	Prioridade
Curitiba	Mudanças climáticas: problemas com emissões, perda de áreas naturais, drenagem, recursos hídricos	Prioridade

### GRUPO 2

Sede	Apontamento	Prioridade
Curitiba	Descentralizar a gestão dos resíduos sólidos e incentivar a diminuição do consumo de plástico - Micro estratégias para a destinação de resíduos sólidos (Resolver a Solvi)	Prioridade
Curitiba	Despejo de esgotos pelas ocupações irregulares em áreas de mananciais Fiscalização de agrotóxicos em áreas rurais Urbanização de ocupação irregulares	Prioridade
Curitiba	Fomentar a educação ambiental de forma prática	Prioridade
Curitiba	Investimento em inovação para inversão de lógica de captação de água em despejo em outro município	Prioridade
Curitiba	Implementação de Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA) para aplicação do Plano de Ação Climática de Curitiba (PlanClima)	Prioridade
<b>Outras observações</b>		
Curitiba	Despejo de esgoto pelas ocupações irregulares em áreas de manancial Agrotóxicos em áreas rurais com uso discriminado	
Curitiba	Solvi/essences: empresa de resíduos tóxicos próximo de área de APP. Aumentar a fiscalização da Sociedade Civil	
Curitiba	Distribuição de água na RMC de forma mais eficiente	
Curitiba	Fomentar a educação ambiental, em especial na educação infantil	
Curitiba	Descentralizar a gestão dos resíduos sólidos e incentivar a diminuição do consumo de plástico *Transversalidade dos temas e suas consequências	
Curitiba	Investimento em inovação da lógica de distribuição de água e despejo	
Curitiba	Micro estratégias para a destinação dos resíduos sólidos	
Curitiba	Urbanização de Favelas	
Curitiba	Labclima e investimento no Boqueirão	
Curitiba	Reformular a lei de pagamento por serviços ambientais para os municípios	
Curitiba	Integração do Plano de Mudanças Climáticas com o PDUI em termos de financiamento e distribuição de recursos para os municípios	

### GRUPO 3

Sede	Apontamento	Prioridade
Curitiba	Fragilidade das áreas várzeas Aquífero Karst/contaminação por ocupações irregulares Contaminação de corpos hídricos e áreas de mananciais	Prioridade
Curitiba	Falta de atuação por bacias hidrográficas - Criar um plano de ocupação irregular para proteção das áreas de preservação na escala metropolitana	
Curitiba	Ausência do tema das mudanças climáticas de escala metropolitana (mitigação, adaptação), incluindo estudos de baixo carbono e biodiversidade	Prioridade
Curitiba	Insuficiência de mecanismos de monitoramento e controle ambiental com transparência e integração territorial metropolitana	Prioridade

### GRUPO 3

Sede	Apontamento	Prioridade
Curitiba	Falta de integração entre o tema das áreas verdes e corredores ecológicos e a temática de produção de água e aos respectivos incentivos, a exemplo do ICMS Ecológico	Prioridade
Curitiba	Necessidade de melhoria do sistema de gestão de resíduos sólidos (impacto transbordo)	Prioridade
Curitiba	Uniformizar os regramentos das legislações municipais quanto às questões hídricas (ex. córregos e faixas de preservação)	

### GRUPO 4

Sede	Apontamento	Prioridade
Curitiba	Projeto de interligação dos sistemas de barragens em andamento pela SANEPAR para minimizar problemas de abastecimento	
Curitiba	"Reserva hídrica do futuro" desde a RMC até Porto Amazonas. Áreas de proteção precisam ser preservadas. Que esse programa seja construído de forma transparente e participativa entre os entes metropolitanos	Prioridade
Curitiba	Crescimento desordenado em ocupações irregulares em áreas de mananciais, sem implantação de esgotamento sanitário e outras infraestruturas <b>FISCALIZAÇÃO E ORDENAMENTO</b>	Prioridade
Curitiba	Municípios têm dificuldade em fiscalizar e controlar ocupações em áreas de proteção ambiental	
Curitiba	Resíduos sólidos, em especial construção civil Não foi pensado na escala metropolitana	Prioridade
Curitiba	Fiscalização de uso irregular de águas profundas (subterrâneas) é deficiente	
Curitiba	Demanda habitacional x infraestruturas de água e esgoto. Sua invisibilidade perante o planejamento	
Curitiba	Necessidade de um órgão/entidade de compatibilização e gestão de projetos ambientais na RMC. Ex: SJP - Projeto Parque Linear Rio Itaquí e não em Piraquara, sendo na mesma bacia Sugestão: consórcio entre os municípios	Prioridade
Curitiba	ICMS ecológico baixo. É preciso incentivo para o Município cuidar e preservar as áreas de proteção ambiental	
Curitiba	Esgoto: mesmo locais com coleta apresentam ligações clandestinas	
Curitiba	Necessidade de ampliação de programas de proteção de nascentes como incentivo aos proprietários	
Curitiba	Atualização dos Planos de Manejo das Unidades de Conservação	
Curitiba	Recurso do COALIAR não está sendo repassado aos Municípios (origem do recurso: SANEPAR e indústrias)	
Curitiba	Compatibilizar a regulamentação das APPs da RMC, tendo em vista a competência repassada aos Municípios	Prioridade
Curitiba	Não há conexão entre áreas verdes, corredores de biodiversidade para equilíbrio ecológico em geral	

## Mandirituba

### GRUPO 1

Sede	Apontamento	Prioridade
Mandirituba	Piên-Tijucas - sem coleta de esgoto, sem tratamento de esgoto Mandirituba - área urbana tem coleta	Prioridade
Mandirituba	Grandes áreas de manancial sem recursos para adequar a área - Percentual para saúde, educação, moradia social	Prioridade
Mandirituba	Ocupação de áreas de preservação ambiental - irregular	
Mandirituba	Tratamento de água atende a maioria da população	
Mandirituba	- Despejo de materiais em terrenos baldios - Resíduos de restos de construção civil	
Mandirituba	- Preço dos materiais reciclados não são atrativos	
Mandirituba	O reembolso das áreas de mananciais é restrito para poucos municípios - Áreas destinadas a serem mananciais que não recebem repasse de ICMS	
Mandirituba	Faxinais estão sendo desmembrados e ocupados por novos moradores	
Mandirituba	Lentidão na resolução de projetos encaminhados ao IAT - Projetos imobiliários - Risco à vida e imóveis por árvores próximos às casas e ruas	Prioridade

### GRUPO 2

Sede	Apontamento	Prioridade
Mandirituba	Ausência de estrutura eficiente e abrangente nos sistemas de distribuição de água tratada na área rural/esgotamento sanitário (rural/urbano). Incluindo planejamento de equipe técnica/recursos financeiros.	
Mandirituba	Dificuldades com equipe técnica objetivada a elaboração de projetos para buscar recursos.	
Mandirituba	Loteamento irregular na área rural, que acarreta em diversos crimes ambientais, e com o aumento dos núcleos residenciais em área rural, as problemáticas de infraestrutura aumentam;	Prioridade
Mandirituba	Resíduo sólido, o maior problema está no alto custo que gera para o município, considerando a falta de cultura e educação ambiental na conscientização da separação do resíduo doméstico/orgânico/reciclável	
Mandirituba	Falta de enquadramento dos geradores de resíduos sólidos, por exemplo, empresas, comércios, categorizando volume, tipo de resíduos; não é cobrado o PGRS que seria fundamental para ajudar nesse controle.	Prioridade
Mandirituba	Municípios exclusivamente de áreas de mananciais e áreas verdes não recebem pelo ICMS ecológico. Faltam melhores esclarecimentos sobre as normativas e formas de enquadramentos.	
Mandirituba	Sistema ambiental: fiscalização/monitoramento é bonito na teoria, mas na prática não funciona Os pequenos empreendedores/pessoa física são cobrados enquanto outros não recebem a mesma tratativa.	Prioridade
Mandirituba	Dificuldades de obter licenciamentos, o que causa ação de crimes ambientais; assim como segura o crescimento do município em relação ao desenvolvimento.	

### GRUPO 2

Sede	Apontamento	Prioridade
Mandirituba	Falta de incentivos aos usuários para o plantio de árvores devido a rigorosidade da legislação. Licenciamento é sinônimo de problema.	
Mandirituba	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Loteamento irregular que acarreta diversas consequências aos investimentos públicos;</li> <li>- Reflorestamentos com Pinus/Eucaliptos não se leva em consideração as consequências ambientais relacionadas;</li> <li>- Invasão de área de preservação permanente/reserva legal, etc;</li> <li>- Falta de fiscal pelos municípios/poder de autuação.</li> </ul>	

### Rio Branco do Sul

#### GRUPO 1

Sede	Apontamento	Prioridade
Rio Branco do Sul	Falta de estruturas de coleta e tratamento do esgoto, primordialmente na Bacia do Ribeira. Há necessidade de compensações para municípios que tem SANEPAR.	Prioridade
Rio Branco do Sul	O abastecimento da região norte é através do Karst. Falta compensações e orientações pela restrição da ocupação. Revisar as áreas de manancial e ter compensações para as restrições. Faltam insumos mais detalhados para a região norte (atualização e olhar para territórios específicos).	
Rio Branco do Sul	A Região Norte tem a bacia do Ribeira como base, mas não possui comitê de bacia específico, com isso perde incentivos que vão para a COHAPAR.	Prioridade
Rio Branco do Sul	Os aterros são muito destoantes e custam caro. É ideal achar um local adequado para a região norte, tanto para classe 1 como 2. E novos locais têm restrições legais.	Prioridade
Rio Branco do Sul	Falta integração intermunicipal na temática ambiental. O poder público criar fóruns adequados para estas questões.	
Rio Branco do Sul	As indústrias de pinus não são reguladas corretamente. Trazem invasão de espécies e não tem compensação. Acaba com os recursos hídricos.	
Rio Branco do Sul	A região norte tem problemas de recursos hídricos quando há desmatamento.	

#### GRUPO 2

Sede	Apontamento	Prioridade
Rio Branco do Sul	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Parcelamento irregular nas áreas rurais;</li> <li>- Soluções de abastecimento de água e coleta e tratamento de esgoto em núcleos urbanos rurais;</li> <li>- Descumprimento contratual da SANEPAR para esgoto.</li> </ul>	Prioridade
Rio Branco do Sul	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compatibilização dos planos de drenagem de mesmas bacias;</li> <li>- Ausência de comitê de bacias para os municípios da área metropolitana norte</li> </ul>	
Rio Branco do Sul	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Destinação final de resíduos e aproveitamento;</li> <li>- Políticas de educação ambiental comuns e práticas;</li> <li>- Compatibilização da iniciativa privada para auxiliar na utilização do biogás;</li> </ul>	

## GRUPO 2

Sede	Apontamento	Prioridade
	- Gestão dos resíduos perigosos, de construção civil e infectantes em pequenos empreendimentos.	
Rio Branco do Sul	ICMS Ecológico deve ser pago para mananciais futuros, uma vez gerar restrições desde já.	
Rio Branco do Sul	- ICMS Ecológico não é uma compensação suficiente; - Conflitos de interesse sobre a gestão do aquífero Karst.	Prioridade
Rio Branco do Sul	Necessidade de um consórcio para gestão ambiental.	Prioridade

### ***Destaques regionais***

#### CURITIBA

Destaques regionais
Fragilidade de áreas de várzeas, bacias e APAs/Aquíferos, mananciais - Necessidade de padronização, ordenamento, gestão
Necessidade de enfrentamento das mudanças climáticas no processo de planejamento e legislação
Necessidade de incentivos para a preservação ambiental incluindo o pagamento por serviços ambientais. Estabelecimento de diretrizes para gestão, monitoramento e controle.
Necessidade de melhoria do sistema de gestão dos resíduos sólidos, incluindo investimentos em novas tecnologias e destinação de resíduos da construção civil
Preservação de corredores de biodiversidade + matas ciliares, novas tecnologias e/ou estudos para captação/destinação de água/esgoto

#### MANDIRITUBA

Destaques regionais
Problemas com loteamentos irregulares na área rural, pois acarretam em vários problemas com crimes ambientais (desmatamento/aterro de APP, etc.) e o aumento dos núcleos residenciais em área rural resultam em sérios problemas de desvio de dinheiro público e consequências como trabalhos de água, esgoto e drenagem.
Sistema ambiental/estadual de fiscalização/monitoramento/autorização/ licenciamento falhos, que não funcionam. Dificuldades na aprovação de projetos: imobiliários/sistema viário/risco à vida, etc. Ainda que a aplicabilidade da Lei é diferenciada entre os pequenos empreendedores e grandes. Danos menores não são equiparados a grandes.
Falta de expansão na coleta de esgoto/tratamento. Pouca abrangência de água tratada na área rural.
Grandes áreas de manancial, sem recursos para adequar a área - Percentual nova saúde/educação/moradia social
Falta de enquadramento dos geradores de resíduos sólidos. Por exemplo, empresas, comércios, categorizando volume e tipo de resíduos. Não é cobrado o PGRS que seria fundamental para ajudar nesse controle. Falta conhecimento/informação e cultura nas cidades menores.

#### RIO BRANCO DO SUL

Destaques regionais
Necessidade de um consórcio para gestão ambiental

### RIO BRANCO DO SUL

Destaques regionais
Parcelamento irregular nas áreas rurais gerando necessidade de soluções de abastecimento de água e coleta de esgoto nos núcleos urbanos
Ausência de um comitê de bacia específico para os municípios da área norte metropolitana
O ICMS Ecológico não é uma compensação suficiente para as áreas de mananciais futuros e gera restrições na ocupação
Gerenciamento integrado de áreas de riscos

### Contribuições Gerais

<b>Nome: João Marcos Cavalir</b>	
<b>Município: Campo Largo</b>	<b>Tipo: Crítica/sugestão</b>
<b>Contribuição:</b> Programa de Regularização das Ocupações nas Áreas de Preservação - Manancial.	

<b>Nome: Rogério da Silva Felipe</b>	
<b>Município:</b>	<b>Tipo: Crítica/sugestão</b>
<b>Contribuição:</b> Mapeamento e preservação de nascentes - seção específica também no plano diretor	

<b>Nome: Josué Coelho</b>	
<b>Município:</b>	<b>Tipo:</b>
<b>Contribuição:</b> - Assunto oficina do dia 11/12 Falta de documentação dos imóveis	

<b>Nome: Débora L. S. Furlan</b>	
<b>Município: Rio Branco do Sul</b>	<b>Tipo: Crítica/sugestão</b>
<b>Contribuição:</b> - Baixa taxa de desempenho social em território que gera grandes riquezas para o Paraná, sem retorno à população. - Falta Consórcio entre municípios para apoio técnico, profissionais específicos/florestal, geólogo, etc. - Meio ambiente, habitação e uso do solo: soluções integradas - Necessidade de atualização do macrozoneamento do Karst com participação dos municípios - + IDP tem trabalho importante sobre aterro Essencis - Revisão de áreas de interesse de manancial para abastecimento público Estudar desafetação células Karst Áreas urbanizadas consolidadas e com dificuldade para regularização fundiária - Legislação UOS muita rígida para UOS frente ao meio ambiente. Incentiva a irregularidade/ a lei define o que é regular e o que é irregular precisa conversar melhor com a realidade das ocupações	

# Apresentação



## Oficina Técnica 02 – Meio Ambiente e Recursos Hídricos

12/12/2023



### Pautas

- 1 Funcionamento da OT2
- 2 O PDUI da Região Metropolitana de Curitiba
- 3 Plano Metropolitano x Plano Municipal
- 4 Conceituação das Funções Públicas de Interesse Comum
- 5 Fases do PDUI: como se constrói um diagnóstico?
- 6 Dinâmica da Oficina
- 7 Apresentação Técnica



### Funcionamento da OT02



### Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado



**O que é?** É um instrumento que orienta o desenvolvimento urbano de uma região metropolitana. De acordo com o Estatuto da Metrópole, é obrigatório para todas as RMs e precisa ser revisado a cada 10 anos.

**Qual o objetivo?** Promoção da cooperação entre os municípios, visando o efetivo desenvolvimento da RMC, com a definição de diretrizes para a gestão das Funções Públicas de Interesse Comum (FPICs).

### Objetivos Específicos do PDUI—RMC (TR)



- Instituir um sistema de acompanhamento e controle do PDUI
- Elaborar os diagnósticos setoriais, os processos e as diretrizes de execução para as FPICs
- Debater a composição da RMC
- Definir o Modelo de Governança Interfederativa

### Plano Metropolitano x Plano Municipal



PLANO MUNICIPAL	PLANO METROPOLITANO
<p><b>ESCALA TERRITORIAL</b></p> <p>Território Municipal</p>	<p>Região Metropolitana</p> <p>Determinada por lei – Agrupamento de Municípios com Funções Públicas de Interesse Comum compartilhadas</p>
<p><b>ESCOPO</b></p> <p>Diretrizes municipais para política de desenvolvimento e expansão urbana</p>	<p>Diretrizes para o desenvolvimento territorial e os projetos estruturantes da região metropolitana</p> <p>Diretrizes para política pública cuja realização por parte de um Município, isoladamente, seja inviável ou cause impacto em Municípios limítrofes</p>
<p><b>GOVERNANÇA</b></p> <p>Gestão democrática - exercida pelo poder público municipal, com participação popular e controle social</p>	<p>Governança Interfederativa – exercida de forma conjunta pelos municípios, estado e união, com participação e controle social</p>

### A Região Metropolitana de Curitiba



Nas Oficinas, optou-se por dividir a Região Metropolitana de Curitiba em três porções. Essa divisão estratégica visa garantir que todas as áreas da RMC sejam devidamente abordadas e discutidas.

Objetivo:

- maior dinamicidade das participações
- particularidades locais
- Representação mais equitativa



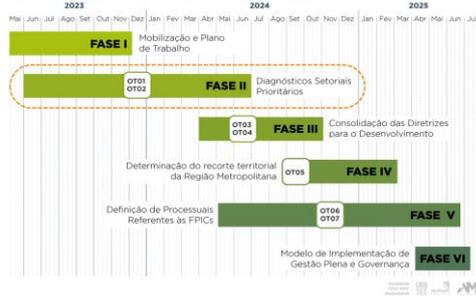
### Conceituação das Funções Públicas de Interesse Comum



São funções públicas ou ações que não podem ser realizadas isoladamente por um município ou cuja execução impacta os municípios do entorno. Devem ser concebidas de forma conjunta para efetivar sua governança.

- Planejamento Territorial e Uso Do Solo **11/12 (segunda-feira, 14h)**
- Meio Ambiente e Recursos Hídricos **12/12 (terça-feira, 14h)**
- Mobilidade Metropolitana **13/12 (quarta-feira, 14h)**
- Habitação de Interesse Social **14/12 (quinta-feira, 14h)**
- Desenvolvimento Social e Econômico **15/12 (sexta-feira, 14h) – Des. Econômico e Turismo**  
**18/12 (segunda-feira, 14h) – Des. Social e Patrimônio**

### Fases de Elaboração do PDUI-RMC



### Como se constrói o Diagnóstico



### Objetivo da Oficina

**Participação das equipes técnicas e da sociedade** → **Qualidade dos Diagnósticos**

- Potencializar o **conhecimento** e a **mobilização local**
  - Troca de experiências diversas;
  - Engajamento da população;
  - Compreensão de questões locais;
  - Construção de consciência coletiva;
  - Identificação de prioridades.
- Fornecimento de **dados** relevantes ao PDUI

**Interação das Funções Públicas de Interesse Comum**

## FPIC Meio Ambiente e Recursos Hídricos

### Como o PDUI incide no Meio Ambiente e Recursos Hídricos?



### Perguntas norteadoras

- Quais são os principais problemas enfrentados pela Região Metropolitana de Curitiba em relação aos serviços de água, esgoto e drenagem?
- Quais são os principais problemas enfrentados pela Região Metropolitana de Curitiba em relação aos serviços de resíduos sólidos?
- Como entendem a relação entre as restrições ambientais e os "incentivos" oferecidos, por exemplo, mananciais de água x ICMS ecológico?
- Como entendem a atuação do poder público no trato das questões ambientais na Região Metropolitana de Curitiba?
- No âmbito das questões ambientais, considerando a região metropolitana, quais são os principais problemas e ameaças existentes?

## Análise de Aspectos Institucionais

### Análise de Aspectos Institucionais

Leitura roteirizada dos Planos Setoriais Municipais

Plano Municipal de Meio Ambiente	Plano Municipal de Gestão de Recursos Hídricos	Plano Diretor de Drenagem	Plano Municipal de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos	Plano Municipal de Saneamento Básico
27 Possível, 7 Não possível	25 Possível, 3 Não possível	21 Possível, 8 Não possível	16 Possível, 13 Não possível	25 Possível, 3 Não possível

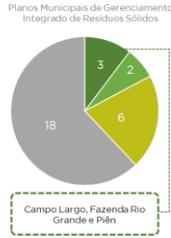
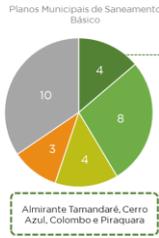
Lei Federal nº 11.445/07 - Política Nacional de Saneamento Básico (PNSB) / Decreto Federal nº 7.070 - Regulamenta a PNSB → A partir de 2018, os municípios só receberão recursos federais para projetos de saneamento básico caso tenham elaborado o PMSB.  
 Lei Federal nº 12.305/10 - Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) / Decreto Federal nº 7.404/10 - Regulamenta a PNRS → A partir de 2014, os municípios só receberão recursos federais para projetos de gestão de resíduos sólidos caso tenham elaborado o PMGIRS.

### Análise de Aspectos Institucionais



Resultado da análise dos Planos Setoriais Municipais

- Diretrizes específicas para a integração metropolitana ou intermunicipal
- Diretrizes municipais gerais que se estendem ao âmbito metropolitano ou intermunicipal
- Menciona temas de interesse metropolitano, mas sem a definição diretrizes ou propostas
- Não possui diretrizes, propostas, nem menciona temas de contexto metropolitano
- Não dispõe de plano setorial específico ou não foi disponibilizado

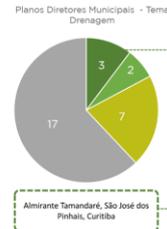


### Análise de Aspectos Institucionais



Análise da abordagem do tema drenagem nos Planos Diretores Municipais

- Diretrizes específicas para a integração metropolitana ou intermunicipal
- Diretrizes municipais gerais que se estendem ao âmbito metropolitano ou intermunicipal
- Menciona temas de interesse metropolitano, mas sem a definição diretrizes
- Não possui diretrizes, nem menciona temas de contexto metropolitano



## Caracterização do Saneamento Básico



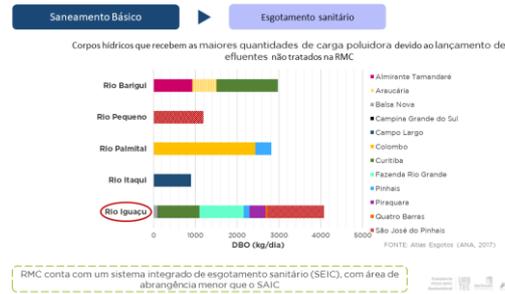
### Características do Saneamento Básico



### Características do Saneamento Básico



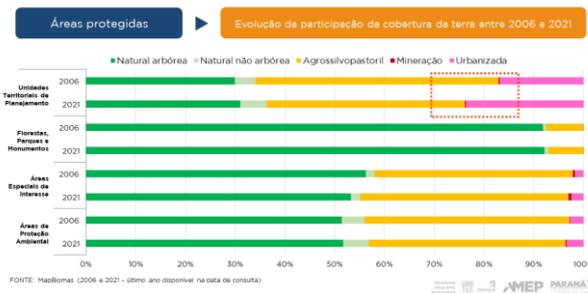
### Características do Saneamento Básico



## Características do Meio Ambiente

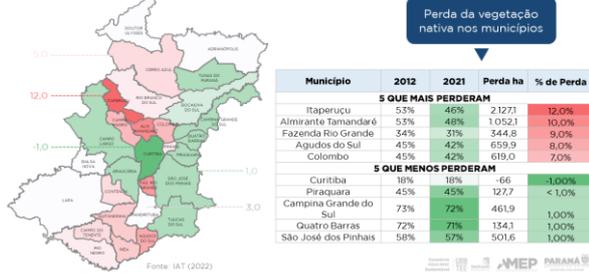


### Características do Meio Ambiente

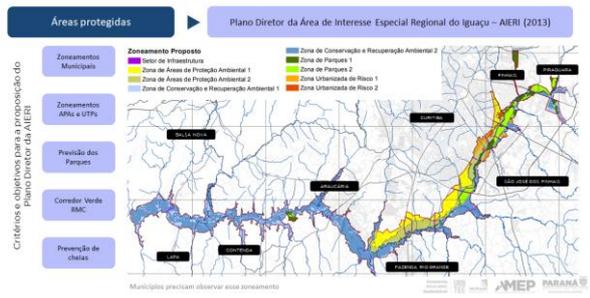


### Características do Meio Ambiente

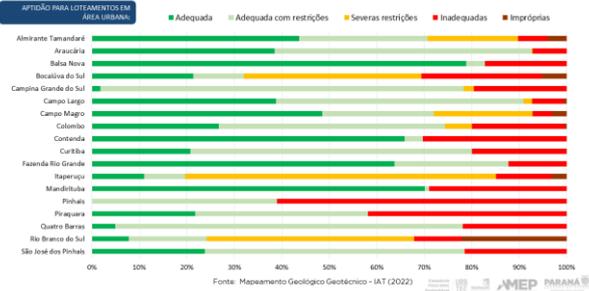
Porcentagem de Perda de Floresta Nativa (2012 - 2021)



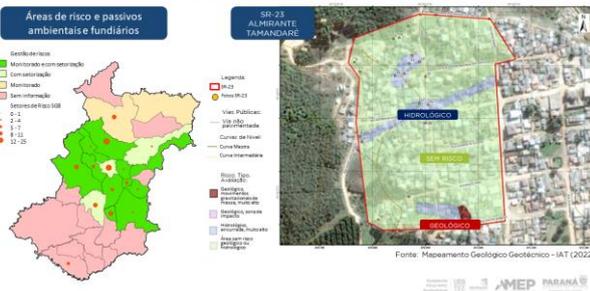
### Características do Meio Ambiente



### Características do Meio Ambiente

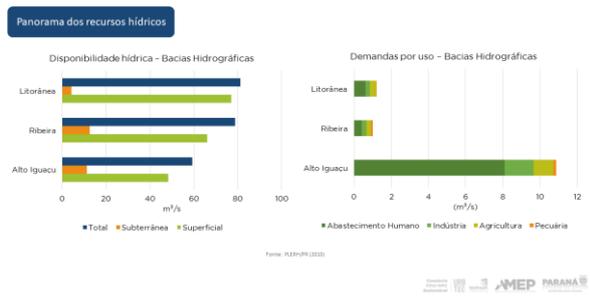


### Características do Meio Ambiente

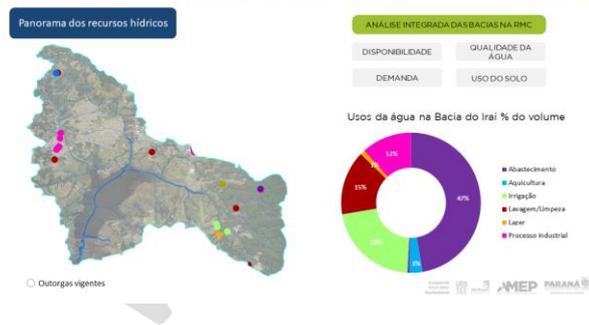


## Características dos Recursos Hídricos

### Características dos Recursos Hídricos

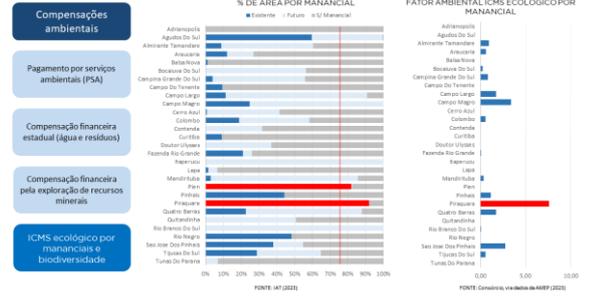


### Características dos Recursos Hídricos



## Compensações e Gestão Ambiental

### Compensações ambientais



### Gestão Ambiental

- Planejamento, gestão e gerenciamento ambiental
- Fiscalização e outorga dos recursos hídricos
- Licenciamento e fiscalização ambiental
- Monitoramento ambiental: água, ar e solo
- Suporte do Estado nas necessidades dos municípios

Gestão ambiental é "compartilhada" Estado e município - necessário compatibilização

**Paraná - Licenciamento Municipal**

1. Abertura de protocolo no portal de serviços online da Prefeitura pelo empreendedor
2. Submissão da documentação no sistema da Prefeitura pelo empreendedor
3. Pagamento de Taxa Ambiental pelo empreendedor
4. Transação externa na Prefeitura

**Colombo - Licenciamento Estadual**

1. Abertura de requerimento de licença no SGA (IAT) pelo empreendedor
2. Submissão da documentação no SGA pelo empreendedor
3. Pagamento de Taxa Ambiental pelo empreendedor
4. Conferência da documentação pelo Escritório Regional do IAT
5. Criação de protocolo e encaminhamento para análise dos técnicos do IAT

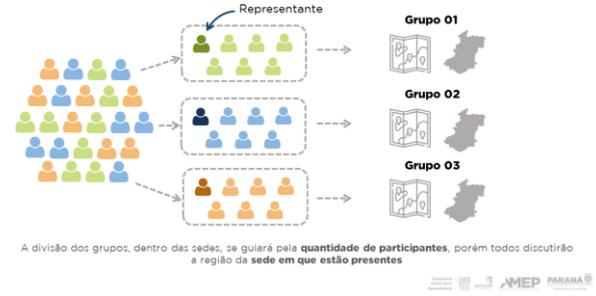
Fonte: IAT (2022)

## Dinâmica

### Dinâmica, dentro das sedes



### Formação dos grupos, dentro das sedes



### Como preencher as fichas?

**Dentro do seu grupo**

1. Indicar no Mapa Base os apontamentos
2. Descrever as observações para o tema
3. Definir as cinco prioridades entre as observações elencadas (indicar a ordem de prioridade - 1, 2...)

### Como preencher as fichas?

**Em conjunto aos outros grupos**

1. Consenso dos cinco destaques regionais para a FPIC
2. Apresentação de um representante

### Perguntas norteadoras

1. Quais são os principais problemas enfrentados pela Região Metropolitana de Curitiba em relação aos serviços de água, esgoto e drenagem?
2. Quais são os principais problemas enfrentados pela Região Metropolitana de Curitiba em relação aos serviços de resíduos sólidos?
3. Como entendem a relação entre as restrições ambientais e os "incentivos" oferecidos, por exemplo, mananciais de água x ICMS ecológico?
4. Como vocês entendem a situação do poder público no trato das questões ambientais na Região Metropolitana de Curitiba?
5. No âmbito das questões ambientais, considerando a região metropolitana, quais são os principais problemas e ameaças existentes?

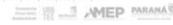
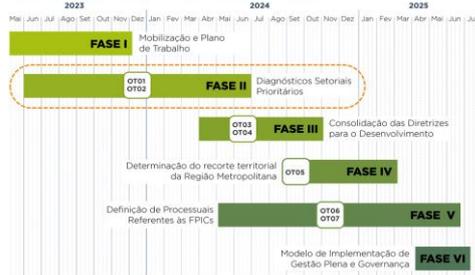
### Conceituação das Funções Públicas de Interesse Comum

São funções públicas ou ações que **não podem ser realizadas isoladamente por um município** ou cuja execução **impacta os municípios do entorno**. Devem ser **concebidas de forma conjunta** para efetivar sua governança.

- Planejamento Territorial e Uso Do Solo** **11/12 (segunda-feira, 14h)**
- Meio Ambiente e Recursos Hídricos** **12/12 (terça-feira, 14h)**
- Mobilidade Metropolitana** **13/12 (quarta-feira, 14h)**
- Habitação de Interesse Social** **14/12 (quinta-feira, 14h)**
- Desenvolvimento Social e Econômico** **15/12 (sexta-feira, 14h) — Des. Econômico e Turismo**  
**18/12 (segunda-feira, 14h) — Des. Social e Patrimônio**



### Fases de Elaboração do PDUI-RMC



Dúvidas ou sugestões?  
Entre em contato conosco!

+55 41 3281-1000  
contato@pduiRMC.com.br  
www.pduiRMC.com.br

VERSÃO PRELIMINAR

